

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	<p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso 3 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-20-1 DOI 10.22533/at.ed.201200303</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observando a história da Odontologia é possível notar grandes evoluções na utilização e criação de recursos, materiais e técnicas, associados à tecnologia para melhorar os processos dentro da área. A odontologia tradicional foi aperfeiçoada e continua em processo de lapidação.

Sendo o questionamento a chave para o desenvolvimento, a melhoria nos serviços odontológicos disponíveis à população é reflexo da busca incessante por respostas na área científica.

Este E-book intitulado Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso 3 mostra mais um capítulo das recentes descobertas e reflexões que enriquecem o campo Odontológico.

Espero que a leitura deste rico acervo seja transformada em matéria prima para construção de seu caminho profissional.

Ótima leitura!

Profa. Ms. Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE DENTÁRIO SUBMETIDOS A IMERSÕES EM ÁGUAS SABORIZADAS ÁCIDAS	
Luís Felipe Espíndola-Castro Tácylla Alves do Nascimento Pamella Robertha Rosselinne Paixão Celerino Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Tereza Cristina Correia	
DOI 10.22533/at.ed.2012003031	
CAPÍTULO 2	11
AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL SUBMETIDAS A IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES	
Sirley Raiane Mamede Veloso Sheyla Mamede Veloso Oscar Felipe Fonseca de Brito Luís Felipe Espíndola-Castro Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Fernanda de Araújo Trigueiro Campos	
DOI 10.22533/at.ed.2012003032	
CAPÍTULO 3	23
AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: RELATO DE DOIS CASOS	
Luís Felipe Espíndola-Castro Heloisa Virgínia Pereira Amaral Rafael Ferraz Noves Gomes da Silva Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Sheyla Mamede Veloso Sirley Raiane Mamede Veloso Tereza Cristina Correia	
DOI 10.22533/at.ed.2012003033	
CAPÍTULO 4	37
CLAREAMENTO EM DENTES COM ESCURECIMENTO DESARMÔNICO E ACENTUADO: UM RELATO DE CASO	
Luana de Souza Ribeiro Iasmim Mainny Diógenes Veras Isabela Dantas Torres de Araújo Giovanna de Fátima Alves da Costa Isauremi Vieira de Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.2012003034	
CAPÍTULO 5	45
REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONOIDES E FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO	
Evellyn Patrícia dos Santos Cavalcanti Borges Ysla Malena Carvalho Barretto Emanuella Maria Assis Prado José Carlos Morcillo Rodrigues de Melo Giulliana Panfiglio Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2012003035	

CAPÍTULO 6 55

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADAS A PINOS DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Luís Felipe Espíndola-Castro
Glaucia Danielle Ferreira da Silva
Maria Emanuella Letícia da Silva
Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão
Iris Rafaela Leão Gomes
Natália Gomes de Oliveira
Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.2012003036

CAPÍTULO 7 66

AESTHETIC, FUNCTIONAL AND ACTIVE SPACE MAINTAINER USING AVULSED PERMANENT TOOTH

Ana Lídia Soares Cota
Carlos Akio Saback Miura
Ana Cláudia Ramos-Pinto
Hibernon Lopes Lima-Filho
Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

DOI 10.22533/at.ed.2012003037

CAPÍTULO 8 74

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM PRESENÇA DE FÍSTULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigo Arruda-Vasconcelos
Lidiane Mendes Louzada
Beatriz Isabel Nogueira Lemos
Giovanna Dornelas Mantovani
Esdras Gabriel Alves e Silva
Marlos Barbosa-Ribeiro
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2012003038

CAPÍTULO 9 89

AGENTES ANTIRREABSORTIVOS RELACIONADOS A OSTEONECROSE

Ingrid Soares Viana
Iago Freitas Vieira
Alice Cabral Oliveira
Aline Vieira dos Santos
Cintia Moreira Gonçalves
Daniela Oliveira França
Filipe Araújo Conceição
Ludimila Nayara Oliveira Moraes
Rúthila dos Santos Oliveira Rocha
Vinícius Sousa Barros Filho
Vitor Almeida Moitinho
Luiz Eduardo de Goes Ladeia

DOI 10.22533/at.ed.2012003039

CAPÍTULO 10 100

OSTEOPOROSE NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Jessica Maria Santos Lima
Alicce Patrizia Ludovico Gonçalves de Lima

Alisson Francisco da Silva Alves
Rossana Barbosa Leal
DOI 10.22533/at.ed.20120030310

CAPÍTULO 11 108

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Alberto Gonçalves Filho
Isadora Maria da Costa da Rocha
Karine Cecília do Nascimento Souza
Raphaella Farias Rodrigues
Ana Beatriz Fernandes da Silva Monteiro
Vânio Santos Costa
Luiz Arthur Barbosa da Silva
Jorge Alberto Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.20120030311

CAPÍTULO 12 114

IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS TEÓRICOS PARA TRATAMENTO ADEQUADO:
RELATO DE CASO

Luara Vanessa Ferreira Barros
Eugênio Peixoto Rocha

DOI 10.22533/at.ed.20120030312

CAPÍTULO 13 120

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA VISANDO O
COMBATE DE INFECÇÕES: REVISÃO DA LITERATURA

Emanuella Alves de Souza
Andreia Gomes Moreira
Edith Umasi Ramos
Igor do Nascimento Maciel
Josemilio Silva Azevedo Menezes
Malvina de Souza Pereira
Tainara Tejada Camacho
Walana Castro Tomaz

DOI 10.22533/at.ed.20120030313

CAPÍTULO 14 132

ESTUDO COMPARATIVO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS
EM PRÉ-DIÁLISE E HEMODIÁLISE

Mayra Moura Franco
Vandilson Pinheiro Rodrigues
Leslie Alves da Silva
Monique Maria Melo Mouchrek
Antonio Luiz Amaral Pereira
Bruno Braga Benatti

DOI 10.22533/at.ed.20120030314

CAPÍTULO 15 143

USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA

Bárbara Monteiro Chaves Bernardo
Camila Ananias de Lima
Ícaro César Bezerra Silva
Paula Regina Luna de Araújo Jácome
Agenor Tavares Jácome Júnior

CAPÍTULO 16 154

O ESTUDO DA MIIASE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS : REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Annyelle Anastácio Cordeiro
Beatriz de Aguiar Gregório
Brenno Anderson Santiago Dias
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Monara Henrique dos Santos
Paulina Renata da Silva Paiva
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

DOI 10.22533/at.ed.20120030316

CAPÍTULO 17 165

EFETIVIDADE DE PASTA A BASE DE IODOFÓRMIO SOBRE MICROORGISMOS BUCAIS

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lecio de Lima Sousa
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva

DOI 10.22533/at.ed.20120030317

CAPÍTULO 18 174

UTILIZAÇÃO DOS MINI-IMPLANTES NA MECÂNICA DE INTRUSÃO DOS MOLARES SUPERIORES PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS

Brunela Machado Lima
José Victor Leal Alves
Maurício da Rocha Costa
Lucca Araujo Sousa
Saulo Rodrigo Tavares de Moraes
Victor Cassimiro Assunção

DOI 10.22533/at.ed.20120030318

CAPÍTULO 19 183

COMPARAÇÃO ENTRE AS RESISTÊNCIAS MECÂNICAS DE BARRAS METÁLICAS SOBRE TRÊS E QUATRO IMPLANTES

José Ricardo Mariano
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva
Leandro Lécio de Lima Sousa
Sergio Charifker Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.20120030319

CAPÍTULO 20 190

DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADOS A IMPACTAÇÃO DE CANINOS INFERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laís Cardoso Arruda Côrtes
Caroliny Paiva Lemos Silva
Maria Luiza Carvalho Bezerra Gonçalves

CAPÍTULO 21 200

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS COMPORTAMENTAIS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Nataska Wanssa
Flavio Salomão-Miranda
Karina Gerhardt Silva Bianco
Larissa Lopes da Silva
Victor Hugo Bernardes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20120030321

CAPÍTULO 22 216

FATORES ASSOCIADOS À AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM CAMPINAS, SP

Lívia Helena Terra e Souza
Bruna Kelly Fehlberg
Tássia Fraga Bastos
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Margareth Guimarães Lima

DOI 10.22533/at.ed.20120030322

CAPÍTULO 23 228

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ATENÇÃO BÁSICA DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

Patricia Gonçalves Mendes
Antônio Pires Barbosa
Patrícia Elaine Gonçalves Tozzo
Marcia Cristina Lopes
Thaís Helena dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.20120030323

CAPÍTULO 24 249

PROPORÇÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS MAXILARES E POLIMORFISMOS GENÉTICOS

Samantha Pugsley Baratto
Katheleen Miranda dos Santos
Isabela Ribeiro Madalena
Kesly Mary Ribeiro Andrades
Aleysson Olimpio Paza
Flares Baratto-Filho
Nelson Luis Barbosa Rebellato
João Armando Brancher
Rafaela Scariot
Erika Calvano Kuchler

DOI 10.22533/at.ed.20120030324

CAPÍTULO 25 258

USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PRIVADO DE BAIXO CUSTO EM UM PAÍS ONDE A UNIVERSALIDADE DA SAÚDE É LEI

Carolina Dea Bruzamolín
Giovanna Bilbao Adad
João Armando Brancher
Luiza Foltran de Azevedo Koch
Antonio Carlos Nascimento

Marilisa Carneiro Leão Gabardo

DOI 10.22533/at.ed.20120030325

SOBRE A ORGANIZADORA	269
ÍNDICE REMISSIVO	270

CLAREAMENTO EM DENTES COM ESCURECIMENTO DESARMÔNICO E ACENTUADO: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 27/02/2020

Data de submissão: 09/12/2019

Luana de Souza Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN

<http://lattes.cnpq.br/4614801187675884>

Iasmim Mainny Diógenes Veras

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN

<http://lattes.cnpq.br/6943635787189549>

Isabela Dantas Torres de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN

<http://lattes.cnpq.br/1518463907944760>

<https://orcid.org/0000-0002-3946-9303>

Giovanna de Fátima Alves da Costa

Centro Universitário Facex

<http://lattes.cnpq.br/5963857152845288>

Isauremi Vieira de Assunção

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal – RN

<http://lattes.cnpq.br/1625804512028497>

<https://orcid.org/0000-0003-2837-2810>

RESUMO: Introdução: a alteração da cor dos dentes é uma preocupação estética há muito tempo no campo de atuação do cirurgião-

dentista. O clareamento dental apresenta-se como uma alternativa conservadora quando há alterações de cor na dentição permitindo um bom resultado estético de forma minimamente invasiva. **Objetivo:** apresentar um caso clínico com escurecimento dental acentuado e desarmônico no qual foi possível devolver a estética do sorriso apenas com clareamento dental. **Descrição de caso:** realizou-se anamnese, exame clínico e radiográfico, e foi detectado um escurecimento dental fisiológico não homogêneo. Foi feito clareamento dental através da técnica de consultório associada à caseira supervisionada. Apenas uma sessão com o sistema de clareamento dental à base de peróxido de hidrogênio na concentração de 35% foi realizada com três aplicações de 15 minutos. Em seguida, o paciente continuou o clareamento com a técnica caseira, por meio do gel clareador de peróxido de carbamida a 16%, com acompanhamento semanal. Após a finalização do tratamento, aguardou-se 15 dias para estabilização da cor e liberação completa do oxigênio residual. Na última sessão, foi realizado o polimento com disco de feltro e pasta de polimento. **Conclusão:** os dentes foram completamente clareados, de forma homogênea, devolvendo, assim, a estética. O paciente mostrou-se bastante satisfeito, uma

vez que o resultado superou suas expectativas. Como primeira opção, deve-se tentar reestabelecer estética com procedimentos minimamente invasivos, uma vez que, se tem a vantagem da conservação da estrutura dentária.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental. Estética Dentária. Dentística Operatória.

DENTAL BLEACHING IN TEETH WITH INHARMONIOUS AND ACCENTUATED DARKENING: A CASE REPORT

ABSTRACT: Introduction: changing the color of teeth has long been an aesthetic concern in the field of dentist practice. Tooth bleaching is a conservative alternative when there are color changes in the dentition allowing a good aesthetic result in a minimally invasive way. **Objective:** to present a clinical case with accentuated and inharmonious dental darkening in which it was possible to return the smile aesthetics only with tooth bleaching. **Case description:** Anamnesis, clinical and radiographic examination were performed and an inhomogeneous physiological dental darkening was detected. Tooth bleaching was done through the in-office technique associated with the supervised at-home technique. Only one session with the 35% concentration hydrogen peroxide tooth bleaching system was performed with three 15-minute applications. Then, the patient continued bleaching with the at-home technique, using the 16% carbamide peroxide bleaching gel, with weekly follow-up. After completion of treatment, 15 days were allowed for color stabilization and complete release of residual oxygen. In the last session, felt disc polishing and polishing paste were used. **Conclusion:** the teeth were completely whitened, homogeneously, thus returning the aesthetics. The patient was quite satisfied, as the result exceeded his expectations. As a first option, one should try to reestablish aesthetics with minimally invasive procedures, since it has the advantage of conserving the dental structure.

KEYWORDS: Tooth Bleaching. Dental Esthetics. Operative Dentistry.

1 | INTRODUÇÃO

A alteração da cor dos dentes é, há muito tempo, uma preocupação estética no campo de atuação do cirurgião-dentista. Essa alteração ocorre com o envelhecimento, como também por meio de outros fatores divididos em dois tipos: extrínsecos e intrínsecos (BARATIERI; MONTEIRO JUNIOR et al., 2015; SHAHEEN et al., 2017).

Os primeiros são frequentes, pois são alterações superficiais, comumente provocadas por fatores ambientais como alimentos e bebidas escura se pelo fumo. Já os intrínsecos podem ser devido à idade, genética, uso de medicamentos, fluorose, distúrbios de desenvolvimento e traumatismos. Dentre estes fatores, os intrínsecos são, geralmente, alterações de coloração de difícil tratamento, já que

acometem ao mesmo tempo o esmalte e a dentina, enquanto que os extrínsecos são mais superficiais (BARATIERI; MONTEIRO JUNIOR et al., 2015; SHAHEEN et al., 2017).

O clareamento dental apresenta-se como uma alternativa conservadora quando há essas alterações de cor, permitindo um bom resultado estético, de forma menos invasiva e é um dos procedimentos mais procurado e realizado, considerado seguro, conservador e eficaz (BARATIERI; MONTEIRO JUNIOR et al., 2015; VIEIRA et al., 2015; AKA; CELIK, 2017; LOGUERCIO et al., 2017). Apesar de ser um procedimento com resultados imprevisíveis, no qual o cirurgião-dentista não pode prometer resultados ao paciente, o índice de satisfação é de 92,5%, segundo estudo clínico realizado em 2007 (MARSON et al., 2007; ARAÚJO et al., 2015).

Portanto, este trabalho tem a finalidade de apresentar um caso clínico de um paciente com escurecimento acentuado e disforme, no qual foi possível devolver a estética do sorriso apenas com o clareamento dental por meio da técnica mista.

2 | RELATO DE CASO

Paciente R., 28 anos, compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN queixando-se da estética do sorriso. Realizou-se anamnese, exame clínico e radiográfico, no qual se detectou um escurecimento dental fisiológico não homogêneo de cor 3R 2.5 pela escala Vita 3D Master (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha) (**Figura 1**).

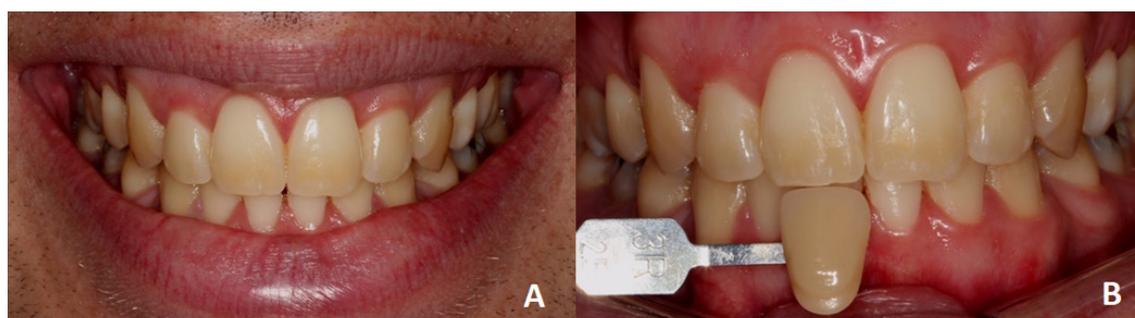


Figura 1. A) Sorriso inicial frontal. B) Intrabucal inicial frontal com escala Vita 3D Master.

Foi proposto ao paciente o procedimento de clareamento dental como tratamento, com a possibilidade de ser caseiro, de consultório ou misto (consultório+caseiro). Optou-se pela técnica mista para melhor resultado e maior longevidade. Tendo isso em vista, nessa mesma sessão, realizou-se a moldagem com alginato Jeltrate (Dentsply, Pensilvânia, Estados Unidos da América) para confecção do modelo de estudo e produção da moldeira com uma placa de acetato (FGM, Joinville, SC, Brasil) para o clareamento caseiro.

Iniciou-se o clareamento pela técnica de consultório na segunda sessão clínica. O primeiro passo foi colocar o afastador labial Arcflex (FGM, Joinville, SC, Brasil), seguido do isolamento relativo com roletes de algodão. Logo após, confeccionou-se a barreira gengival com Top Dam (FGM, Joinville, SC, Brasil) e aplicou-se dessensibilizante à base de nitrato de potássio Desensibilize KF 2% (FGM, Joinville, SC, Brasil) por 10 minutos, apenas nos dentes que iriam ser submetidos ao clareamento.

Posteriormente, seguiu-se para a aplicação do gel clareador Whiteness HP Maxx (FGM, Joinville, SC, Brasil) à base de peróxido de hidrogênio na concentração de 35%. Foram realizadas três aplicações de 15 minutos, cada, na proporção de 15:5 (peróxido de hidrogênio/espessante) (**Figura 2**). Por último, reaplicou-se o dessensibilizante para evitar sensibilidade.



Figura 2. Gel clareador nos dentes anteriores e pré-molares, com barreira gengival e afastador labial.

Ao final da sessão, foi colocada a moldeira do clareamento caseiro em boca, para analisar se estava bem adaptada e realizar ajustes necessários (**Figura 3**). O paciente foi orientado como aplicar o gel clareador Whiteness Simple (FGM, Joinville, SC, Brasil) à base de peróxido de carbamida a 16% na moldeira e deu continuidade ao tratamento em casa. O clareamento caseiro foi realizado por 4 semanas com acompanhamento semanal. Após a finalização, foi aplicado flúor tópico neutro e aguardou-se 15 dias para a liberação completa do oxigênio residual e estabilização da cor.

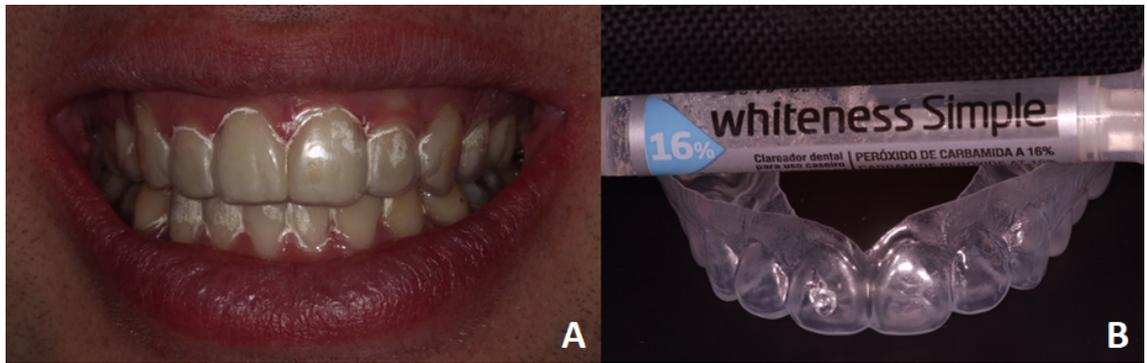


Figura 3. A) Moldeira adaptada. B) Moldeira com gel clareador.

Na última sessão, foi realizado o polimento das superfícies dentárias com disco de feltro Diamond Flex (FGM, Joinville, SC, Brasil) e pasta de polimento Diamond Excel (FGM, Joinville, SC, Brasil), depositando uma pequena quantidade da pasta sobre o disco e levando-o contra o dente até a obtenção do efeito desejado. A cor dos elementos variou de 3R 2.5 para 1M1 na escala Vita 3D Master (**Figura 4**).



Figura 4. Intrabucal frontal final com escala Vita 3D Master.

Os dentes foram clareados, de forma homogênea, devolvendo, assim, a estética. O paciente mostrou-se bastante satisfeito com o tratamento realizado e o resultado superou suas expectativas.



Figura 5.A) Sorriso inicial. B) Sorriso final.

3 | DISCUSSÃO

Com a intensa busca por dentes mais claros, o cirurgião-dentista necessita ter conhecimento sobre as técnicas de clareamento, no que tange às suas indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens para o correto planejamento do tratamento do seu paciente (BARBOSA et al., 2015).

O clareamento dental possui 3 técnicas: caseira, consultório ou mista. Todas promovem resultados satisfatórios se as especificidades e tipos de géis de cada técnica forem respeitadas (BARATIERI; MONTEIRO JUNIOR et al., 2015; de GEUS et al., 2016; MENDES et al., 2017). A técnica mista é sugerida para acelerar o processo de clareamento (REZENDE et al., 2016b). Para este relato de caso optou-se pela técnica mista para melhor resultado e maior longevidade agregando os benefícios das 2 técnicas distintas.

As vantagens do clareamento em consultório é o controle do procedimento pelo profissional e o resultado de forma imediata (ARAÚJO et al., 2015; NASCIMENTO; ARACURI, 2018). As desvantagens são o custo elevado e os efeitos adversos como a sensibilidade dentária (SD) (NASCIMENTO; ARACURI, 2018). Com relação ao clareamento caseiro, as desvantagens são de que paciente precisa ser colaborativo ao usar as moldeiras no tempo correto, requer mais tempo de tratamento e também podem ocorrer efeitos adversos (ARAÚJO et al., 2015).

Estudos incluindo revisão sistemática com metanálise afirmam que há pouca diferença entre as técnicas de clareamento quanto ao risco/intensidade da SD e quanto à efetividade clareadora e, portanto, os resultados obtidos são similares (BARBOSA et al., 2015; de GEUS et al., 2016; NASCIMENTO; ARACURI, 2018; RODRIGUES et al., 2018). O risco médio absoluto de SD é de aproximadamente 51% e 63% para o clareamento caseiro e em consultório respectivamente (de GEUS et al., 2016).

Um tema muito debatido é sobre os efeitos adversos do clareamento dental que podem persistir por horas ou dias, podendo ser moderada, severa e transitória (CASTRO et al., 2015; VIEIRA et al., 2015; HENRIQUE et al., 2017). O principal efeito é a SD mas podem ocorrer também erosão dentária, maior suscetibilidade a desmineralização e danos pulpares, se o gel entrar em contato com o tecido mole pode causar irritação como também queimaduras (CAREY, 2014; CASTRO et al., 2015; VIEIRA et al., 2015; de GEUS et al., 2016; REZENDE et al., 2016a). O grau desses efeitos tem sido diretamente relacionado com a concentração do gel clareador e a duração do tratamento (CAREY, 2014).

Para controlar a SD durante e depois do procedimento pode-se lançar mão de substâncias dessensibilizantes que reduzem a incidência de SD como o nitrato de

potássio a 5% e fluoreto de sódio a 2% usados em moldeira, nos dentifrícios ou no gel clareador (CASTRO et al., 2015; HENRIQUE et al., 2017).

Por fim, é importante resgatar o atual debate sobre a associação do clareamento dental com fontes luminosas como o LED. Sua eficácia e efeitos colaterais são intensamente discutidos na literatura e, portanto, uma revisão sistemática e metanálise recente constatou que nem a eficácia nem o risco de SD do clareamento em consultório foram influenciados pelo uso da luz, independentemente da concentração de peróxido de hidrogênio (MARAN et al., 2018).

4 | CONCLUSÃO

O clareamento dental é um tratamento viável para dentes escurecidos. Deve-se sempre tentar devolver a estética com procedimentos minimamente invasivos, pois se tem a vantagem da conservação da estrutura dentária. Selecionando-se a técnica e o material adequado, pode-se obter excelentes resultados estéticos.

REFERÊNCIAS

AKA, B.; CELIK, E. U. **Evaluation of the Efficacy and Color Stability of Two Different At-Home Bleaching Systems on Teeth of Different Shades: A Randomized Controlled Clinical Trial.**

Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v. 29, n. 5, p. 325–338, 2017. doi: 10.1111/jerd.1229.

ARAÚJO, J. L. dos S. et al. **Técnicas de clareamento dental - revisão de literatura.** Revista Pró-UniverSUS, v. 6, n. 3, p. 35–37, 2015. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/358/491>.

BARATIERI, L.; MONTEIRO JUNIOR, S. et al. **Odontologia restauradora. Fundamentos e possibilidades.** 2. ed., 2015.

BARBOSA, D. C. et al. **Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, v. 27, n. 3, p. 244–52, 2015. Disponível em: <http://publicacoes.unid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/255>

CAREY, C. M. **Tooth Whitening: What We Now Know.** J Evid Based Dent Pract, n. 14 Suppl, p. 70–76, 2014. doi: 10.1126/scisignal.2001449.Engineering

CASTRO, S. S. et al. **Clareamento dental em pacientes com hipersensibilidade: série de casos.** Revista Bahiana de Odontologia, v. 6, n. 1, p. 58–69, 2015. doi: 10.17267/2238-2720revbahianaodonto.v5i1.530

de GEUS, J. L. et al. **At-home vs in-office bleaching: A systematic review and meta-analysis.** Operative Dentistry, v. 41, n. 4, p. 341–356, 2016. doi: 10.2341/15-287-LIT

HENRIQUE, D. B. B. et al. **Os principais efeitos colaterais do clareamento dentário: como amenizá-los.** Rev. Salusvita (Online), v. 31, n. 1, p. 141–155, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/65279281-Os-principais-efeitos-colaterais-do-clareamento-dentario-como-ameniza-los.html>

LOGUERCIO, A. et al. **Effect of acidity of in-office bleaching gels on tooth sensitivity and whitening: a two-center double-blind randomized clinical trial.** *Clinical Oral Investigations*, v. 21, n. 9, p. 2811–2818, 2017. doi: 10.1007/s00784-017-2083-5

MARAN, B. M. et al. **In-office dental bleaching with light vs. without light: A systematic review and meta-analysis.** *Journal of Dentistry*, v. 70, p. 1–13, 2018. doi: 10.1016/j.jdent.2017.11.007

MARSON, F. C. et al. **Avaliação clínica do clareamento dental pela técnica no consultório.** *R Dental Press Estét.*, v. 4, n. 4, p. 50–60, 2007. Disponível em: <https://www.fgm.ind.br/wp-content/uploads/2019/05/Marson-F.-C.-2007.pdf>

MENDES, M. et al. **Clareamento Dental.** *Revista Científica Faesa*, v. 13, n. 1, p. 37–42, 2017. doi: 10.5008/1809.7367.111

NASCIMENTO, J.; ARACURI, T. **Avaliação da eficácia entre os métodos de clareamento dental caseiro x de consultório – Revisão de Literatura.** Centro Universitário FACIPLAC, p. 1–9, 2018. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/144/1/Juliethe_Paulino_0004897.pdf

REZENDE, M. et al. **Predictive factors on the efficacy and risk/intensity of tooth sensitivity of dental bleaching: A multi regression and logistic analysis.** *Journal of Dentistry*, v. 45, p. 1–6, 2016a. doi: 10.1016/j.jdent.2015.11.003

REZENDE, M. et al. **Combined bleaching technique using low and high hydrogen peroxide in-office bleaching gel.** *Operative Dentistry*, v. 41, n. 4, p. 388–396, 2016b. doi: 10.2341/15-266-C

RODRIGUES, J. L. et al. **Association between in-office and at-home tooth bleaching: A single blind randomized clinical trial.** *Brazilian Dental Journal*, v. 29, n. 2, p. 133–139, 2018. doi: 10.1590/0103-6440201801726

SHAHEEN, M. et al. **Efficacy of 10 percent carbamide peroxide as an intracoronal bleaching agent in nonvital discolored primary teeth: An in vitro study.** *Journal of Dentistry for Children*, v. 84, n. 1, p. 22–29, 2017. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/aapd/jodc/2017/00000084/00000001/art00004>

VIEIRA, A. C. et al. **Reações adversas do clareamento de dentes vitais.** *Odontologia Clinico-Científica (Online)*, v. 14, n. 4, p. 809–812, 2015. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v14n4/a06v14n4.pdf>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ameloblastoma 108, 109, 110, 111, 112, 113
Anamnese 26, 30, 37, 39, 79, 104, 114, 145, 179, 192
Anormalidades dentárias 45
Anticorpo monoclonal 90, 91, 93, 96
Antimicrobiano 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

B

Bactéria 144
Bisfosfonato 90

C

Cavidade oral 13, 96, 100, 102, 103, 105, 123, 128, 143, 144, 156, 158, 163, 179
Clareamento dental 23, 24, 26, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 48, 53, 72
Clorexidina 74, 75, 76, 87

D

Dental prosthesis 66
Dentística operatória 38
Diagnóstico 46, 49, 52, 77, 80, 96, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 122, 125, 127, 139, 145, 152, 158, 160, 177, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 202, 264
Diálise renal 133
Diastema 45, 46, 47, 52, 53, 54
Doenças periodontais 133, 134
Dureza 1, 2, 6, 8, 13, 57, 63

E

Endodontia 74, 75, 76, 78, 80, 175, 230, 238, 260, 264
Erosão dentária 2, 25, 42
Esmalte dentário 1, 2, 3, 5, 8, 26, 34, 201
Estética dental 45
Estética dentária 24, 38, 56
Esthetic 43, 46, 54, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 254, 257

F

Fístula 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 90

H

Higiene bucal 47, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 135, 138, 156, 157, 161, 162, 207

I

Insuficiência renal crônica 133

Integralidade 114, 260, 267

M

Materiais dentários 12, 21, 46, 116

Mouth rehabilitation 66

O

Odontologia 9, 13, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 35, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 64, 65, 74, 76, 79, 98, 100, 104, 107, 108, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 143, 144, 146, 150, 153, 160, 162, 163, 164, 175, 179, 190, 200, 207, 214, 215, 218, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 263, 264, 268, 269

Osso 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 110, 134, 170, 176, 178, 180, 184, 186, 187, 188

Osteonecrose 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99

Osteoporose 89, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

P

Parestesia 108, 109

Peróxido de hidrogênio 24, 25, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 40, 43, 48

Pneumonia aspirativa 121, 123

Profilaxia 27, 48, 56, 58, 59, 143, 144, 145, 152, 170, 264

Propriedades de superfície 12

R

Recidiva 108, 109

Reciproc 74, 75, 76, 78, 83, 88

Resinas compostas 11, 12, 13, 14, 21, 22, 45, 47, 55, 56, 57, 63

Resistência 13, 21, 22, 47, 57, 63, 64, 76, 77, 81, 103, 121, 122, 124, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 176, 178, 184, 206

Restauração dentária permanente 56

Retratamento endodôntico 64, 74, 75, 76, 79, 80, 81

T

Tooth avulsion 66, 69

Tooth reimplatation 66

U

Unidade de Terapia Intensiva 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 151

 **Atena**
Editora

2 0 2 0